



Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. ISSN: 2446-6778  
Nº 5, volume 5, artigo nº 118, Julho/Dezembro 2019  
D.O.I: <http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/v5n5a118>  
Edição Especial

## **PESSOAS PORTADORAS DE TRANSTORNOS MENTAIS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A ESSA REALIDADE**

**Amanda Fernandes Souza**<sup>1</sup>  
Graduanda em Enfermagem - Uniredentor

**Aline Cunha Gama Carvalho**<sup>2</sup>  
Professora, Msc., - Uniredentor

### **RESUMO**

Este estudo teve como objetivo, reconhecer a atuação do enfermeiro frente a realidade de pessoas portadoras de transtornos mentais, identificar e avaliar os problemas mais frequentes em pacientes com transtornos psíquicos e suas causas, reconhecer a importância de um tratamento adequado para cada caso, enfatizar a importância da presença e o papel do enfermeiro em saúde mental, identificar os motivos pelos quais os pacientes possuem transtornos mentais, examinar também os pacientes em relação a sua saúde física não apenas mental. Fundamenta-se em pesquisa bibliográfica, exploratória, com o intuito de apresentar informações baseados nas produções científicas, revistas científicas e artigos científicos, teve como processo de exclusão, artigos antes de 2004. O trabalho resultou em um artigo que nos mostra a importância do enfermeiro diante das pessoas portadores de transtornos e a participação dos mesmos em grupos de apoios formados pela equipe de saúde, onde puderam entender cada pessoa, seu estado psíquico e suas necessidades. Conclui-se que se pode tratar de maneira humanizada e atenciosa as pessoas com transtornos mentais, e que o enfermeiro pode contribuir significativamente para a promoção, prevenção, melhoria na qualidade de vida dessas pessoas e diminuição da incidência de casos, oferecendo assistência a adequada através de grupos de apoio onde o paciente, a família e a sociedade consigam de integrar

**Palavras-chave:** Enfermagem; Saúde Mental; Transtornos Mentais

---

<sup>1</sup> Centro Universitário Redentor, Enfermagem, Itaperuna-RJ, [amandafernandesouza99@gmail.com](mailto:amandafernandesouza99@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Redentor, Enfermagem, Itaperuna-RJ, [alinecgcarvalho@yahoo.com.br](mailto:alinecgcarvalho@yahoo.com.br)

## Abstract

The objective of this study was to recognize the role of nurses in the face of the reality of people with mental disorders, to identify and evaluate the most frequent problems in patients with mental disorders and their causes, to recognize the importance of appropriate treatment for each case, to emphasize importance of the presence and role of the nurse in mental health, identifying the reasons why patients have mental disorders, also examining patients in relation to their physical health not just mental. It is based on bibliographical and exploratory research, with the purpose of presenting information based on scientific productions, scientific journals and scientific articles. The exclusion process was articles before 2004. The work resulted in an article that shows us the importance of nurses. in front of people with disorders and their participation in support groups formed by the health team, where they could understand each person, their psychic state and their needs. It can be concluded that people with mental disorders can be treated in a humane and caring manner, and that nurses can contribute significantly to the promotion, prevention, improvement in their quality of life and decrease in the incidence of cases, offering appropriate care through support groups where the patient, family and society can integrate.

Keywords: Nursing; Mental health; Mental Disorders

## INTRODUÇÃO

Na década de 70, a saúde mental era vista como uma doença, as pessoas portadoras de transtornos mentais eram tachadas como loucas e os tratamentos oferecidos eram desumanos e preconceituosos, não era se levado em conta os seus sentimentos e suas emoções, sofriam maus tratos, eram castigados, suportavam choques, eram proibidos de verem suas famílias, viviam em lugares precários e sem estrutura aqueda para suas necessidades, sem nenhum apoio emocional, afetuoso, considerável e humano. (LOPES, 2012)

A Reforma Psiquiátrica veio para mudar o termo de Doença Mental para Saúde Mental, visando o atendimento humanizado, buscando nao apenas cuidar da pessoa com transtornos mentais mas tambem entender os seus sentimentos, deixando de lado o modelo que visava a exclusao do paciente e o preconceito, mudando a forma de cuidar e tratar essas pessoas que tanto necessitam de apoio. ( PEREIRA, 2009 *apud* LOPES, 2012, p.24).

Segundo Tabelao *et al* (2013), o tratamento psiquiatrico era feito de maneira em que a pessoa era internada, maltratada e afastada de seus familiares. Na decada de 80 houve uma mudanca na forma de pensar sobre a saude mental, e no ano de 1990 a saude mental comecou a fazer parte das politicas publucas do Brasil, ja em 2002 ganhou investida no Ministerio de Saude, foi entao que a forma de cuidar ficou mais segura e humana, onde foram reduzidos o leitos psiquiatricos e manicomios e a Reforma Psiquiatrica passou a suprir o antigo modelo de internacao asilar, onde hoje visa o cuidado e o apoio.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2003), aproximadamente 13% das doenças no mundo são referentes aos transtornos mentais. De acordo

com a versão atual do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV-TR; APA, 2003, p. 27-8), podem ser conceituados como “(...) síndromes ou padrões comportamentais ou psicológicos clinicamente importantes, que ocorrem num indivíduo e estão associados com sofrimento ou incapacitação ou com um risco significativamente aumentado de sofrimento, morte, dor, deficiência ou perda importante da liberdade”. (CARVALHO, *et al*, 2010).

O presente estudo tem por objetivo compreender o modelo assistencial, onde oferecem assistência, orientação, ajuda e cuidados para pessoas com transtornos psíquicos. Abrangendo a família, a sociedade e essas pessoas que mais necessitam de apoio e assistência, para que então consigam ter melhoria e qualidade de vida. (NASCIMENTO E BRAGA, *online*).

## SITUAÇÕES QUE LEVAM AO DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS

Existem vários fatores que influenciam o desenvolvimento de transtornos mentais, agravando os casos. Fatores como sociais interferem nesse contexto, depressão, ansiedade, isso implica na melhoria dos casos, evoluindo os mesmos. O aumento desses incidentes, acaba agravando a melhoria e o estado dessas pessoas, permitindo o aumento de transtornos mais bruscos e graves. (DRUMMOND, RADICCHI, GONTIJO, 2014, p.69).

Com o aumento de incidência de pessoas portadoras de transtornos psíquicos, os estudos apontam que esses transtornos que muitos adultos tem, já vem sendo agregado na vida deles desde a infância e adolescência, ainda sobre os cuidados dos pais ou até mesmo os que cresceram sem os mesmos e ficaram ainda mais vulneráveis. Fatores biológicos, exposição a ambientes não favoráveis, isso acaba fazendo com que essas pessoas desenvolvam transtornos, progredindo e agravando esses casos. (POLONCZYK, *et al*, 2019).

Muitos agravos nas pessoas com transtornos mentais são causados pela alta responsabilidade, ansiedade, insônias, vários dias sem descansos, empregos que determinam total doação dos seus trabalhadores, depressões, o que acaba adoecendo essas pessoas, que não procuram atendimentos, se privam e isso acarreta a transtornos mentais severos e graves, que levam a desenvolverem transtornos. (BRAGA, CARVALHO E BINDER, 2010).

*A psiquiatria e a psicologia, por sua vez, preferem o uso do termo “transtorno” em vez de “doença”, porque apenas poucos quadros clínicos mentais apresentam todas as características de doença no sentido tradicional do termo - isto é, o conhecimento exato dos mecanismos envolvidos e suas causas explícitas. O conceito de transtorno, ao contrário, implica comportamento diferente, desviante, “anormal”. Os documentos clínicos internacionais, em sua maioria, evitam o uso do termo “doença mental”, preferindo*

*empregar em seu lugar “transtorno mental” (OLIVEIRA, 2012, p. 19 e 20).*

## TRATAMENTO ADEQUADO AO PORTADOR DE DOENÇA MENTAL

Em 2011 foi instituído REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS) pelo SUS, com intuito de ajudar pessoas com Transtornos Mentais. A RAPS tem o objetivo de combater preconceitos, buscando um atendimento humanizado, direcionado ao sofrimento e suas causas, que precisa de uma Atenção à Saúde. Com o apoio da equipe multidisciplinar, incluindo a família nesse contexto, onde a presença dos mesmos se torna indispensável para obtenção de resultados e melhoria na qualidade de vida. (ALMEIDA E MAZZAIA, 2018).

Nas décadas de 1970 a assistência aos portadores mentais eram feitas de forma errada, eles viviam em locais super lotados, sem nenhum afeto e empatia pelos mesmos. Já no final dessa mesma década, surge o Movimento dos Trabalhadores de Saúde Mental, com o objetivo de denunciar esses maus tratos e com o intuito de melhorar e oferecer assistência. Visando um atendimento mais humano e cauteloso. (VILLELA E ECATENA, 2004).

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) tem como objetivo a promoção e prevenção à Saúde Mental, com intuito de melhorar a qualidade de vida, diminuir os casos de transtornos, trazer uma perspectiva de vida e reduzir os riscos maiores, isso é inteirado através de grupos de apoios, onde o indivíduo se une ao grupo, a família e a sociedade, de maneira que o mesmo tenha uma melhor expectativa, entende o que se acontece, onde consiga se desenvolver e queira realizar o tratamento para a sua melhoria. (SANTOS, 2008 p. 44 e 45)

Os Transtornos Mentais causam grande impacto na sociedade e nas famílias, a dificuldade de lidar com os mesmos, a falta de entendimento, a própria inserção das pessoas com transtornos mentais na sociedade. É de extrema importância que a família se integre no tratamento e se envolva nele, para que assim eles possam se compreender e entender como deve agir diante desses problemas e se auto-ajudarem. (CONEJO E COLVERO, 2005).

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PORTADOR DE DOENÇA MENTAL

Atuação da equipe de enfermagem em Saúde Mental busca quebrar o paradigma antigo que era um modelo desumano e precário, onde tem o como objetivo buscar mudanças para o cuidado com essas pessoas portadoras de transtornos psíquicos, tratamentos, medicamentos, intervenções, mudanças na forma de cuidar e medidas preventivas para impedir o crescimento e evitar os riscos que posteriormente podem vir se tornar problemas maiores que causam graves consequências a essas pessoas. (PINTO; *et al*, 2014).

*Segundo Reinaldo (2007 apud por LOPES, 2012, p.8) relata que no Brasil, a psiquiatria surgiu a partir do século XIX, sendo considerado um momento importante, pois houve a reformulação e transformação das enfermarias das Santas Casas e asilos de caridade, que eram caracterizados pela produção de morte e*

*doença em instituições de cura e reeducação, ou seja, o hospício moderno. O trabalho da Enfermagem era caracterizado pela higiene social, higiene física e controle social.*

A Estratégia Saúde da Família (PSF) tem uma forma para trabalhar com pessoas que possuem transtornos mentais e psicológicos, a equipe visa o usuário-equipe, atendendo a necessidade das mesmas, abrigando e dando incentivo para que então o paciente aceite a ajuda necessária para seu tratamento e seu progresso. (LANCETTI, 2001, apud REIS 2013). A equipe de saúde precisa se atentar aos cuidados que devem ter, conhecer o próprio portador e suas necessidades, guiar de forma apropriada, trabalhar não só o paciente, mas também a família, pois é necessário essa integração de paciente e família, para que assim consiga um resultado e uma melhoria que ajude o paciente como o todo (REIS, 2013, p. 176 e 177).

O Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), tem como objetivo atender essas pessoas com transtornos mentais de forma mais humanizada e cuidado, de maneira a compreender o estado psíquico delas e suas causas. A enfermagem junto ao serviço coletivo, devem ir além apenas de administrar medicamentos, precisam se atentar, ouvir, compreender e entender o que sentem, para assim ajudar essas pessoas, identificando quais as causas, a consequências e encaminhando eles para o tratamento mais adequado. (SILVA, *et al*, 2018).

## REFERÊNCIAS

LOPES, Mariana Aparecida Carvalho, **OS POSSÍVEIS PAPÉIS DO ENFERMEIRO NO CAMPO DE SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO BRASIL (SANTA LAGOA/ MINAS GERAIS, 2012, p.8 e 9 )** Disponível em <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3409.pdf> Acesso 31 de Agosto de 2019.

PEREIRA, Alexandre de Araújo, VIANNA, Cambraia de Mendonça, **SAÚDE MENTAL ( p. 24, 2009)** Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1730.pdf> Acesso em 09 de Setembro de 2019.

OLIVEIRA, Rivana Barreto Ricarte, **APLICAÇÃO DA MEDIDA DE SEGURANÇA DE INTERNAÇÃO AOS PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS, EM FACE DO PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA: O CASO DA CIDADE DE RIO BRANCO-AC (2005/2010) p.19 e 20.** Disponível em <http://www.ccj.ufpb.br/pos/contents/pdf/bibliovirtual/dissertacoes-2012/rivana-ricarte-medida-de-seguranca-transtornos-mentais.pdf> Acesso em 09 de Setembro de 2019.

CONEJO, Silvia Helena, COLVERO, Luciana de Almeida, **O CUIDADO À FAMÍLIA DE PORTADORES DE TRANSTORNO MENTAL: VISÃO DOS TRABALHADORES, (2005)** Disponível em <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/462> Acesso em 09 de Setembro de 2019.

ALMEIDA, Patrícia Aline de; MAZZAIA, Maria Cristina, **CONSULTA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: VIVÊNCIA DE ENFERMEIROS DA REDE** Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672018001102154&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt#B4](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001102154&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt#B4) Acesso em 09 de Setembro de 2019.

VILLELA, Sueli de Carvalho; SCATENNA, Maria Cecília de Moraes, **A ENFERMAGEM E O CUIDAR NA ÁREA DE SAÚDE MENTAL** Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672004000600022](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672004000600022) Acesso em 09 de Setembro de 2019.

PINTO, Agnes Caroline Souza; LUNA, Izaildo Tavares; SILVA, Adna de Araújo; Pinheiro, Patrícia Neyva da Casta; BRAGA, Violante Augusta Batista; SOUZA, Ângela Maria Alves e, **FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL EM ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA** Disponível em [http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n3/pt\\_0080-6234-reeusp-48-03-555.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n3/pt_0080-6234-reeusp-48-03-555.pdf) Acesso em 09 de Setembro de 2019.

SANTOS, Fausto Pereira dos, **DIRETRIZES ASSISTENCIAIS EM SAÚDE MENTAL NA SAÚDE SUPLEMENTAR, 2008 P. 44 E 45** Disponível em [http://www.ans.gov.br/images/stories/Plano\\_de\\_saude\\_e\\_Operadoras/Area\\_do\\_consumidor/diretrizes\\_assistenciais.pdf](http://www.ans.gov.br/images/stories/Plano_de_saude_e_Operadoras/Area_do_consumidor/diretrizes_assistenciais.pdf) Acesso em 10 de Setembro de 2019.

REIS, Luana Araújo dos; BRITO, Flávia Rocha; MOREIRA, Vanessa dos Santos; AGUIAR, Aline Cristiana de Sousa Azevedo, **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE AO INDIVÍDUO PORTADOR DE TRANSTORNO MENTAL** Disponível em <file:///C:/Users/Solar%20Home%20Energy/Pictures/Downloads/231-1216-1-PB.pdf> Acesso em 10 de Setembro de 2019.

DRUMMOND, Bruno Lopes da Costa; RADICCHI, Antônio Leite Alves; GONTIJO, Eliane Costa Dias, **FATORES SOCIAIS ASSOCIADOS A TRANSTORNOS MENTAIS COM SITUAÇÕES DE RISCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE** Disponível em [http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v17s2/pt\\_1415-790X-rbepid-17-s2-00068.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v17s2/pt_1415-790X-rbepid-17-s2-00068.pdf) Acesso em 10 de Setembro de 2019.

BRAGA, Ludmila Candida de, CARVALHO, Lidia Raquel de, BINDER, Maria Cecília, **CONDIÇÕES DE TRABALHO E TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM TRABALHADORES DA REDE BÁSICA DE SAÚDE DE BOTUCATU (SP)** Disponível em <https://www.scielosp.org/pdf/csc/2010.v15suppl1/1585-1596/pt> Acesso em 10 de Setembro de 2019.

POLANCZYK, Guilherme V, **EM BUSCA DAS ORIGENS DESENVOLVIMENTAIS DOS TRANSTORNOS MENTAIS** Disponível em

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-81082009000100005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-81082009000100005) Acesso em 10 de Setembro de 2019.

SILVA, Lorena Ferreira da, **PAPEL DO ENFERMEIRO PAPEL DO ENFERMEIRO NA SAÚDE MENTAL** Disponível em [https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arg-idvol\\_57\\_1544125572.pdf](https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arg-idvol_57_1544125572.pdf) Acesso em 10 de Setembro de 2019.

CARVALHO, Lucas de Francisco; BARTHOLOMEU, Daniel; ROCHA, Marjorie Cristina da Silva **INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO DOS TRANSTORNOS DA PERSONALIDADE NO BRASIL** Disponível em <https://www.redalyc.org/pdf/3350/335027283013.pdf> Acesso em 12 de Setembro 2019.

TABELÃO, Viviane Porto; TAMASI, Elaine; QUEVEDO, Luciana de ÁVILA **SOBRECARGA DE FAMILIARES DE PESSOAS COM TRANSTORNO PSÍQUICO: NÍVEIS E FATORES ASSOCIADOS** Disponível em <file:///C:/Nexcafe/Shell/User/Desktop/84282-Article%20Text-117522-1-10-20140828.pdf> Acesso em 12 de Setembro de 2019.

NASCIMENTO, Adail Afrânio Marcelino; BRAGA, Violante Augusta Batista **ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL: A PRÁTICA DO ENFERMEIRO E DO MÉDICO DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA DE CAUCAIA-CE** Disponível em <file:///C:/Users/Solar%20Home%20Energy/Pictures/Downloads/1709-3554-1-PB.pdf> Acesso em 14 de Setembro de 2019.

#### Sobre os Autores

Amanda Fernandes Souza 1: Aluna graduanda do curso de enfermagem da IES Centro Universitário Redentor. E-mail: [amandafernandesouza99@gmail.com](mailto:amandafernandesouza99@gmail.com)

Aline Cunha Gama Carvalho 2: Professora dos cursos de enfermagem e medicina da IES Centro Universitário Redentor, mestre em Terapia Intensiva pela Sociedade brasileira de Terapia Intensiva (concluído em 2011), especialização em Terapia Intensiva UFF (concluído em 2004), MBA em gestão acadêmica e universitária - Carta Consulta (concluído em 2015), pós graduação em Gestão Educacional em IES, área de conhecimento educação (concluído em 2015), pós graduação em Saúde da Família, área de conhecimento e bem estar social (concluído em 2016), curso de capacitação em serviço para portadores de Diploma do nível superior (concluído em 2007). E-mail: [alinecgcarvalho@yahoo.com](mailto:alinecgcarvalho@yahoo.com)